

No meio evangélico, o Grupo de Louvor é uma das funções e manifestações mais importantes da voz cantada nas programações da igreja. Trata-se de um serviço composto por fiéis que têm interesse pela música e pelo canto, sendo eles cantores (leigos e/ou profissionais da voz) e músicos (baterista, tecladista, guitarrista, baixista, violonista, percussionista, instrumentistas de sopro), bem como técnicos de som e vídeo. O Grupo de Louvor tem a importante função de dirigir a comunidade para a prática do canto durante a realização do culto, com a tarefa de conduzir os fiéis a louvar e a adorar a Deus.

Pesquisas mostram, ainda, que os cantores de Grupo de Louvor possuem pouco conhecimento sobre o uso da voz; utilizam-se de muitos mitos e inverdades pesquisadas na internet, principalmente; que o fazem de maneira inadequada e abusiva; que possuem algum conhecimento de higiene vocal, embora freqüentemente apresentem hábitos inadequados e realizem comportamentos prejudiciais à saúde vocal, deixando de realizar hábitos que poderiam melhorar a voz.

A maioria não conta com formação ou preparo vocal adequado nem com orientação, assessoria ou acompanhamento fonoaudiológico e que muitos sujeitos apresentam queixas em relação à voz cantada: dificuldades para atingir tons, cansaço vocal, dificuldade em manter a frase musical, rouquidão, “ar” na voz, dificuldade na respiração, pigarro, dor e ardor ao cantar, lembrando que tais queixas podem estar relacionadas a disfunções e alterações vocais.

Por outro lado, sabe-se que a prática adequada do canto em igrejas evangélicas, contando com suporte fonoaudiológico adequado; também pode promover o aumento da extensão vocal e amenizar os efeitos do envelhecimento vocal.

As questões de espiritualidade e fé são importantes na avaliação em saúde e compreensão dos modos de lidar com o processo saúde-doença-cuidado ,(embora dificilmente observados em grupos cada vez menores de fonoaudiólogos que atuam em voz. A maioria desconhece essas peculiaridades referentes à espiritualidade do cristão e sua influência na voz, no tratamento, tomando como base apenas a ciência) já que são geradoras de conforto e referenciais auxiliares na busca do bem estar, da saúde, da segurança, da força, da dignidade, do significado e da construção de sentidos para a vida humana – principalmente a partir de três

componentes: a necessidade de encontrar significado de vida, a necessidade de ter esperança e vontade para viver e a necessidade de se crer e ter fé nas mudanças/ persistência para querer realmente mudar para melhor.

Caso tenha se identificado com esse artigo; consulte nossa consultoria!!